

## **Kaberuka reeleito presidente do BAD para segundo mandato**

27/05/2010

**Abidjan, 27 de Maio de 2010-** O actual presidente do Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), Donald Kaberuka, foi reeleito quinta-feira, 27, em Abidjan (Côte d'Ivoire) para um segundo mandato de cinco anos à frente da instituição.

A reeleição de Kaberuka, eleito pela primeira vez no cargo em 2005, ocorreu durante a reunião inaugural do Conselho de Governadores do Grupo do BAD, no quadro das Assembleias Anuais da instituição.

Durante a reconfirmação de Kaberuka para este segundo mandato, os Governadores do BAD destacaram a necessidade de prosseguir os progressos que o BAD alcançou nos últimos tempos para cumprir a missão de se transformar na principal instituição financeira de desenvolvimento no continente.

Na aceitação da sua reconfirmação, Kaberuka agradeceu, por seu turno, aos governadores pela contínua confiança depositada na sua liderança. “Sinto-me humildemente honrado pela decisão dos Governadores de me confiar a direcção desta instituição tão importante”, disse.

“Gostaria de dedicar esta reeleição aos membros da direcção e aos funcionários do Banco Africano de Desenvolvimento. Esta vitória é de um capitão de equipa”, sublinhou Kaberuka pouco depois da sua confirmação no cargo.

Lembrando que foi eleito, pela primeira vez, há cinco anos, Donald Kaberuka revelou que o Banco cresceu imensamente em tamanho e qualidade, mas que, nos próximos cinco anos, “teremos de consolidar o que foi feito e colocar a África na cena internacional”.

“Vamos lutar para corresponder às expectativas do povo africano. Vamos trabalhar para alcançar a integração regional, combater as mudanças climáticas e garantir a segurança alimentar”, disse.

O Grupo do BAD conheceu melhorias nas suas operações internas e na sua governação. Ele tem procurado concentrar-se nas suas responsabilidades nucleares de desenvolvimento, especialmente o desenvolvimento do sector privado, o financiamento de grandes projectos e o encorajamento da integração económica regional.

O recém-publicado relatório sobre Perspectivas Económicas em África (PEA) projecta que o continente vai recuperar da crise de 2009 para atingir um crescimento de 4,5 por cento em 2010 e de 5,2 por cento em 2011. As balanças fiscais e contas correntes esperam igualmente algumas melhorias, com uma inflação que deverá baixar consideravelmente.

Devido ao aumento da solicitação dos recursos do Banco Africano de Desenvolvimento, desde o surgimento da crise financeira, bem como ao bem-sucedido desembolso recorde de capital do Banco para as infraestruturas no continente, os Governadores aprovaram um sexto aumento geral de capital de 200% para a instituição. O aumento do capital permitirá ao Banco satisfazer a crescente procura de financiamentos para projectos e programas nos Países Membros Regionais (PMR).

Os esforços do Banco para descentralizar e melhorar significativamente a comunicação e o contacto com os países regionais e com o sector privado foram igualmente sublinhados pelos governadores. Sob a liderança do presidente Kaberuka, o Banco expandiu substancialmente a sua presença no continente através de escritórios nacionais e regionais.

Kaberuka, sétimo presidente eleito do BAD, prestou juramento em 1 de Setembro de 2005, numa cerimónia decorrida nas instalações da Agência Temporária de Relocalização da instituição em Tunes (Tunísia).

Antes de integrar o Banco, ele foi ministro ruandês das Finanças e do Planeamento Económico, de 1997 a 2005, e é amplamente reconhecido como o principal arquitecto do bem-sucedido programa de reformas económicas e reconstrução pós-guerra.

Ele lançou e implementou grandes reformas económicas e de governação nos domínios fiscal, monetário, orçamental e estrutural, incluindo a independência dos bancos centrais dos países. Estas reformas resultaram numa recuperação amplamente aclamada da economia do Ruanda e do seu crescimento sustentável, que permitiu ao país beneficiar de anulações da dívida no quadro da iniciativa HIPC (Iniciativa para os Países Pobres Altamente Endividados), em Abril de 2005.

Kaberuka teve mais de 12 anos de experiência na indústria bancária, no comércio e nas finanças, no negócio internacional de bens e no sector de desenvolvimento, antes de integrar o governo.

Enquanto ministro das Finanças e do Planeamento Económico, o presidente do BAD foi governador do Ruanda junto ao Banco Mundial (BM), ao Fundo Monetário Internacional (FMI) e ao Banco Africano de Desenvolvimento.

Ele formou-se na Tanzânia e no Reino Unido onde obteve o seu doutoramento em economia pela Universidade de Glasgow, na Escócia.

Kaberuka fala fluentemente inglês, francês e suaíli.